

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

**“PAISAGENS NATURAIS” COMO RECURSOS TURÍSTICOS: O CASO DO PARQUE
NATURAL DE SERRA DA MALAGUETA NA ILHA DE SANTIAGO, CABO VERDE**

José António Mendes Moreno

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM GESTÃO DO TERRITÓRIO ESPECIALIZAÇÃO
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**

AGOSTO DE 2009



**“PAISAGENS NATURAIS” COMO RECURSOS TURÍSTICOS: O CASO DO PARQUE
NATURAL DE SERRA DA MALAGUETA NA ILHA DE SANTIAGO, CABO VERDE**

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau e Mestre em Gestão do Território especialidade Ambiente e Recursos Naturais, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Maria José Roxo.

Apoio financeiro do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) no âmbito da cooperação com Cabo Verde.

DECLARAÇÕES

Declaro que esta Dissertação se encontra em condições de ser apreciada (o) pelo júri a designar.

O candidato,

Lisboa, de de

Declaro que esta Dissertação se encontra em condições de ser apreciada (o) pelo júri a designar.

O(A) orientador(a),

Lisboa, de de

Dedicatória pessoal

Aos meus filhos que sejam cidadãos participativos na defesa dos valores ambientais

AGRADECIMENTOS

Um trabalho desta natureza está longe de ser individualista, mas sim resulta de contributos de colaboradores directos e indirectos, que vão desde a simples abertura na recolha, partilha de informações e documentos, como também pela leitura, correcção e sugestão para a melhoria do mesmo. Assim merece uma nota de agradecimentos às pessoas e instituições que se seguem.

Ao Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) uma palavra de louvor por me ter concedido uma bolsa, que permitiu custear toda a parte académica e logística.

Para Maria Helena Semedo Tavares, mãe dos meus dois filhos, um agradecimento sem limites de medir, pela tolerância da nossa separação durante os dois anos, tendo assumida o papel da mãe e do pai no cuidado dos nossos filhos, como por estar sempre disponível para recolha, envios de dados e documentos, que serviram para elaboração dos trabalhos disciplinares e esta dissertação.

Aos professores das diversas disciplinas que fizeram parte do curso, uma palavra de gratidão pelos conhecimentos partilhados, dos quais vieram a ser utilizados na elaboração desta dissertação.

Aos operadores turísticos cabo-verdianos (Orbitur, Praiatur, Cabetur, Executivtour, Magic tours), especialmente aos responsáveis pelo Departamento do Turismo, um agradecimento pelo tempo disponibilizado para responderem as entrevistas e pelos programas de excursão disponibilizados, que permitiram compreender a ligação entre estes serviços e o parque natural de Serra da Malagueta.

Aos dirigentes do parque natural de Serra da Malagueta, na pessoa da Dr.^a Teresa Vera Cruz (coordenadora nacional de áreas protegidas), Dr. Yacopo Forte (responsável pelo Departamento do Ecoturismo do parque natural) e DR João Monteiro Mascarenhas (Director do parque natural de Serra da Malagueta), um obrigado pelo tempo disponibilizado para responderem a entrevista, pelos documentos facultados e facilidade na participação em alguns eventos realizados no parque.

Finalmente, à minha orientadora, professora Doutora Maria José Roxo, uma palavra de gratidão pela paciência, correcção e sugestão para que este trabalho venha a ser discutido em público.

RESUMO

“Paisagens Naturais” como Recursos Turísticos: o caso do Parque Natural de Serra da Malagueta na Ilha de Santiago, Cabo Verde

José António Mendes Moreno

Palavras-chave: “Paisagem Natural”, Recurso Turístico, Turismo Sustentável, Turismo de Natureza, Ecoturismo, *Marketing* Territorial, Parque Natural de Serra de Malagueta

Esta dissertação coloca em evidência o valor das “Paisagens Naturais” como recursos turísticos, sendo o estudo de caso é o parque natural de Serra da Malagueta, em Cabo Verde, ilha de Santiago.

A consciencialização da necessidade de preservar os valores naturais (assumida na actividade turística a partir de 1993, com elaboração da *Agenda 21*), necessidades psicológicas de encontrar alternativas para lazer e recreio diferentes das dos centros urbanos, necessidade de contacto com formas simples de viver e a busca de uma maior interacção com a Natureza, são factores que influenciaram o surgimento do turismo sustentável, o que valorizou a “Paisagem Natural” que pode ser encontrado nos parques naturais.

Os componentes dos parques naturais constituem ofertas potenciais para actividades alternativas de lazer e recreio, daí utilizadas para diversas actividades turísticas de Natureza. A sua concretização implica a intervenção humana para ordenar os usos relativamente às componentes naturais, o que implica a criação de serviços básicos (informação, alojamento, restauração, animação cultural, ambiental). Tal tem conduzido a que alguns parques naturais tenham evoluído de simples recurso natural para destinos turísticos.

A sua gestão como destinos turísticos deve complementar a gestão dos processos naturais que ali têm origem, por isso no seu planeamento devem ser incluídas acções de formação dos intervenientes. Este procedimento aumentará a eficácia das actividades turísticas e minimizar-se-á os aspectos negativos, que poderão advir do uso público dos parques naturais, de modo a serem pólos de desenvolvimento local pela sua diferenciação como produtos turísticos, relativamente aos convencionais.

Esta deve ser uma das vias a ser seguida em Cabo Verde, pois predomina o turismo de sol e praia. O turismo cultural e de Natureza aparecem como “produtos secundários”, o que não tem favorecido a integração dos diversos parques naturais. Contudo, é frequente encontrar alguns operadores turísticos nacionais a enviarem os turistas aos parques naturais para visitas, mas alguns são usados só como pontos de passagem. Tal deve-se à inexistência de ofertas de alojamento, restauração e animação, o que não tem trazido nenhum benefício para as comunidades locais, situação verificada no parque natural de Serra da Malagueta, objecto deste estudo.

Para inverter esta tendência as intervenções devem passar pela instalação dos serviços em falta, regulamentar as actividades do turismo de Natureza, envolver a população local e promover o conhecimento do parque natural junto dos consumidores turísticos.

ABSTRACT

“Natural Landscapes” as Touristy Resources: The case of Natural Park Serra da Malagueta, Santiago Island, Cape Verde

José António Mendes Moreno

Key-words: Natural landscape, Touristy resource, sustainable tourism, Nature tourism, Eco tourism, Territorial Marketing, Serra da Malagueta Natural Park.

This dissertation emphasizes the value of “Natural Landscapes” as touristy resources, being the case of study, the Natural Park of Serra da Malagueta, in Santiago Island, Cape Verde.

The awareness of the need of preservation of the natural values (taken on the touristy activity, since 1993, with the preparation of Agenda 21), the psychological need to free and leisure time activity alternatives to urban areas, the need of closer contact with simple forms of living and the search for a bigger interaction with Nature are influential factors to the appearance of sustainable tourism, which led to the raising value of the Natural Landscape that can be found in natural parks.

The components of Natural parks contain potential offers to alternative activities of free time and leisure, that’s why they are used to various touristy activities related to nature. Its implementation implies human intervention to orient, co-ordinate the uses in relation to natural components, which implies the creation of infra-structures (basic services (information, accommodation, restaurants, cultural and environmental animation). This has led some natural parks to become touristy destinations.

Their management as touristy destinations should be complemented by the management of the natural processes taking place there, that’s why in its planning and training the staff should be included. This procedure would increase the efficacy of the touristy activities and the negative aspects would be diminished in a way of using natural parks to make them poles of local development by the differentiation as touristy products when compared to the conventional ones.

This should be one of the options to be adopted in Cape Verde, where beach and sun tourism is predominant. The cultural and natural tourism is considered “secondary”, which has not been favorable to the integration of several natural parks. However, we can often find some national tourist operators “sending” tourists to visit natural parks, as visitors, but some of them are only used as passing points. This is due to the lack of accommodation, restaurants and animation, which has not been beneficial to local communities, such as the Serra da Malagueta National Park, object of this study.

To reverse this tendency the interventions should be related to accommodation; regulation of Natural touristy activities and the co-operation of the inhabitants and also promote the existence of the natural park to the tourism consumers.

CAPÍTULO I

1. Introdução.....	1
1.1. Problemática, justificação da escolha do tema e do caso de estudo.....	1
1.2. Objectivos do estudo.....	4
1.3. Metodologia.....	6
1.4. Estrutura da dissertação.....	8

CAPÍTULO II

2. Paisagens Naturais, Parques Naturais e Recursos Turísticos.....	10
2.1. Definição e medidas de preservação.....	10
2.2. Recursos Turísticos.....	21
2.2.1. Conceitos, classificação e evolução.....	24
2.2.2. Paisagens/parques naturais como recursos turísticos.....	28
2.3. Convenções Internacionais e Turismo.....	33
2.3.1. Convenção sobre Diversidade Biológica.....	33
2.3.2. Convenção Europeia da Paisagem.....	36

CAPÍTULO III

3. Turismo Sustentável e Ecoturismo.....	40
3.1. Conceitos, princípios e interdependência.....	40
3.2. Turismo em parques naturais: Ecoturismo.....	47
3.2.1. Ofertas turísticas.....	56
3.2.2. Actividades turísticas.....	59
3.2.3. Infra-estruturas e equipamentos.....	62
3.2.4. Benefícios do Ecoturismo para as populações circundantes dos parques naturais.....	69
3.2.5. Impactos negativos do Ecoturismo em parques naturais.....	72
3.2.6. A cidadania, Educação paisagística Ambiental e Ecoturismo.....	75
3.2.7. Gestão do Ecoturismo em parques naturais.....	79

CAPÍTULO IV

4. Caso de Estudo: Parque Natural de Serra da Malagueta.....	82
4.1. Localização, dimensão e gestão.....	82
4.2. Geologia e geomorfologia.....	85

4.3. Clima.....	85
4.4. Vegetação e fauna.....	86
4.5. Demografia e repartição espacial.....	88
4.6. Actividades económicas.....	89
4.7. Infra-estruturas e equipamentos.....	90
4.8. Aspectos culturais, religioso e patrimoniais.....	92
4.9. Principais Unidades de Paisagem.....	93
4.9.1. Unidades e grupos de unidades de Paisagem.....	93
4.10. Turismo no parque natural de Serra da Malagueta: análise dos resultados.....	99

CAPÍTULO V

5. Proposta para Actividades Ecoturísticas.....	110
5.1. Síntese de actividades.....	110
5.2. <i>Marketing</i> territorial e promoção do Ecoturismo no parque natural de Serra da Malagueta.....	112
5.3. Pontos turísticos no parque natural.....	120
5.3.1. Na comunidade de Serra da Malagueta.....	120
5.3.2. Na comunidade de Ribeira Principal.....	124
5.3.3. Na comunidade de Xaxá.....	125
5.4. Envolvimento da comunidade local no desenvolvimento do Ecoturismo.....	126

CAPÍTULO VI

6. Considerações Finais.....	128
7. Referências bibliográficas.....	131
Legislação.....	140
Outros documentos.....	141
Websites.....	142
Lista de Figura.....	143
Lista de Quadro.....	145
Anexos.....	146